



## **Liga MEO Surf – Luta pelo título nacional reduzida a quatro surfistas**

Campeão nacional vai ser encontrado este sábado no Guincho, no dia final do Bom Petisco Cascais Pro

**Cascais (05-10-2018)** - Começaram sete, mas já só restam quatro surfistas na luta pelo título nacional masculino de surf. O segundo dia do Bom Petisco Cascais Pro, a quinta e última etapa da Liga MEO Surf, foi pródigo em emoções fortes e acabou por ditar o fim do sonho para três dos sete competidores que iniciaram esta prova ainda com possibilidades matemáticas de chegar ao título.

A praia do Guincho assistiu a um longo dia de competição e à medida que as horas foram avançando os candidatos foram caindo. O primeiro de todos foi Marlon Lipke, eliminado logo na 2.<sup>a</sup> ronda. Já na 3.<sup>a</sup> ronda foi a vez de João Kopke e Filipe Jervis dizerem adeus à possibilidade de serem campeões nacionais.

Restam, agora, Vasco Ribeiro, Miguel Blanco, Pedro Henrique e Tomás Fernandes nesta luta, eles que passaram todos aos quartos-de-final man-on-man. Vasco Ribeiro, que é campeão nacional em título, segue na frente desta luta, ainda que de forma provisória. No entanto, tal como Vasco, também Miguel Blanco e Pedro Henrique apenas dependem de si próprios para serem campeões. Já Tomás Fernandes está dependente do resultado de terceiros.

Cenário e requisitos para o título:

Vasco Ribeiro é campeão se:

- Vencer;
- For 2.<sup>o</sup> na etapa, desde que Miguel Blanco não vença a etapa;
- For 3.<sup>o</sup> na etapa, desde que Miguel Blanco não seja 2.<sup>o</sup> ou melhor e que Pedro Henrique e Tomás Fernandes não vençam a etapa;
- For 5.<sup>o</sup> na etapa, desde que Miguel Blanco não seja 3.<sup>o</sup> ou melhor, que Pedro Henrique não seja 2.<sup>o</sup> ou melhor e que Tomás Fernandes não vença a etapa;

Miguel Blanco é campeão se:

- Vencer;
- Ficar em 2.<sup>o</sup> na etapa, desde que Vasco Ribeiro e Pedro Henrique não vençam a etapa;



- Ficar em 3.º na etapa, desde que Vasco Ribeiro não seja melhor que 5.º, Pedro Henrique não seja 2.º ou melhor e que Tomás Fernandes não vença a etapa;

Pedro Henrique é campeão se:

- Vencer;
- Ficar em 2.º na etapa; desde que Vasco Ribeiro não seja 3.º ou melhor e que Miguel Blanco e Tomás Fernandes não vençam a etapa.

Tomás Fernandes é campeão se:

- Vencer e Vasco Ribeiro não for 2.º na etapa.

Quartos-de-final masculinos:

Heat 1: Tomás Fernandes x Kiron Jabour

Heat 2: Miguel Blanco x Gony Zubizarreta

Heat 3: Pedro Henrique x Dylan Groen

Heat 4: Guilherme Fonseca x Vasco Ribeiro

A 3.ª ronda da etapa cascalense também acabou por ditar ainda o desfecho das contas do ranking da Liga MEO Surf 2018, com o espanhol Gony Zubizarreta a assegurar o triunfo. Gony é, assim, o novo campeão da Liga MEO Surf, mas não entra nas contas do título nacional – nem do wildcard para o MEO Rip Curl Pro Portugal – por se tratar de um surfista estrangeiro.

Esta sexta-feira a prova feminina também esteve na água e por duas vezes. Camilla Kemp, que já conquistou o título nacional de 2018 de forma antecipada, foi uma das quatro surfistas a conseguir vaga nas meias-finais deste Bom Petisco Cascais Pro. A ela juntam-se Teresa Bonvalot, Yolanda Sequeira e Carol Henrique.

Meias finais-femininas:

Heat 1: Yolanda Sequeira x Camilla Kemp

Heat 2: Carol Henrique x Teresa Bonvalot

Neste segundo dia do Bom Petisco Cascais Pro realizaram-se ainda as meias-finais da Moche Groms Cup, onde Afonso Antunes, Joaquim Chaves, Gabriel Ribeiro, Guilherme Ribeiro, Afonso Candeias e Santiago Graça garantiram a qualificação para a final que se disputa amanhã. Também a Renault Expression Session foi para a água, com o triunfo a sorrir a João Pereira.

A ação contou ainda com um heat especial entre surfistas e desportistas olímpicos. Participaram nesta “Sports Battle” Simão Morgado (Natação), Francisco Andrade (Vela) e João Pina (Judo), além dos surfistas Camilla Kemp,



Ruben Gonzalez e Pedro Boonman. A dupla vencedora acabou por ser a composta por Francisco Andrade e pelo tetracampeão nacional Ruben Gonzalez.

Após uma sexta-feira de verão no Guincho, em que as ondas melhoraram um pouco em relação à véspera, é expectável que a ação vá animar ainda mais este sábado, no dia final do Cascais Bom Petisco Pro. O call está marcado para as 07h30 e em jogo, além do título nacional masculino e do wildcard para a etapa portuguesa do circuito mundial de surf, estará ainda em jogo o triunfo nesta última etapa da Liga, tanto na prova masculina como feminina.

Agenda:

3º dia – Sábado, 6 de Outubro

07h30 – Call terceiro dia de competição

09h00 – Canon: início de sessões práticas do workshop de fotografia por Ricardo Bravo

10h00 – Polen: test drive de pranchas de surf

12h00 – Finais do Bom Petisco Cascais Pro e de decisão do título de campeão nacional

13h00 – Moche: Final Moche Groms Cup

14h00 – Cerimónia de Entrega de Prémios do Bom Petisco Cascais Pro

19h00 – Portugal Surf Awards (acesso reservado)

O leque completo de sub-troféus inclui ainda a melhor onda na Somersby Onda do Outro Mundo e, a nível local, o prémio da Câmara Municipal de Mafra para os melhores locais em prova (com premiação de 1.500€). A premiação global da Liga MEO Surf 2018 é de 90.000€.

Todas as etapas da Liga MEO Surf têm transmissão em direto no canal televisivo MCS Extreme, em [www.ligameosurf.pt](http://www.ligameosurf.pt) e no Facebook do MEO, em complemento com as plataformas oficiais da Associação Nacional de Surfistas em [www.ansurfistas.com](http://www.ansurfistas.com) e nas redes sociais @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2018 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Bom Petisco, Renault, Somersby, Moche, Rip Curl e da Câmara Municipal de Cascais, a Fundação PT como parceira ambiental e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em [www.ansurfistas.com](http://www.ansurfistas.com).